Revista EaD &
tecnologias digitais na educação

Moodle acadêmico e a experiência de formação EAD: possibilidades e potencialidades da ferramenta digital para o ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Micael Sampaio (UFSCAR)
micaelsampaio@estudante.ufscar.br

***Resumo**: As Tecnologias de Informação e Comunicação são ferramentas de transformação do ensino que, mediante o uso de recursos digitais, pode desenvolver a aprendizagem em ambientes online. O Moodle Acadêmico, Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é uma ferramenta com potencial para desenvolvimento do conhecimento a partir da aprendizagem significativa, mediada pelos diálogos, reflexões e interatividade.*

***Palavras-chave**: Educação; Formação à Distância através das Tecnologias da Informação e das Comunicações; Aprendizagem Online.*

***Abstract**: Information and Communication Technologies are tools for transforming teaching that, through the use of digital resources, can develop learning in online environments. Moodle Academic, the Virtual Learning Environment of the Federal University of Rio Grande do Sul, is a tool with the potential to develop knowledge based on meaningful learning, mediated by dialogues, reflections and interactivity.*

***Keywords**: Education; Distance Learning through Information and Communication Technologies; Online Learning.*

1. Introdução

Os recursos digitais continuamente se apresentam como potenciais desenvolvedores de aprendizagens no contexto educacional de ensino presencial e à distância (EAD). São entendidos como ferramentas que capacitam estudantes para identificação e resolução de problemas, além de integrar informação e conhecimento, a partir de experiências vivenciadas, para capacitar e desenvolver o pensamento crítico e reflexivo (CUNHA; PAULINO, 2018).

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) são caracterizadas como produtoras de cooperativismo, com apoio ao processo de ensino e aprendizagem baseado no aluno, em seu ritmo e disponibilidade para aprendizagem (TERRA; WILDNER, 2018; SILVA; SANTOS; SOUZA, 2021). Com isso, objetiva-se apresentar a experiência da utilização do Moodle Acadêmico na formação EAD de supervisores(as) e tutores(as) mediadores de curso técnico para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) vinculado à Universidade Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS).

Esse textos trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, para apresentação das possibilidades e potencialidades do sistema Moodle Acadêmico desenvolvido pela Secretaria de Educação à Distância (SEAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), utilizado na formação EAD de supervisores(as) e tutores(as) mediadores de curso técnico para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), fomentado pelo Ministério da Saúde (MS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

Essa experiência se configura a partir da assistência à coordenação pedagógica do curso de formação por meio de atividades de extensão. Assim, está vinculada ao projeto "Aprendizagem na Educação à Distância (EAD): curso de extensão de formação de tutores e supervisores", aprovado pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Educação (COPESQ/EDU) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pertence à pesquisa "A formação no programa Saúde com Agente: análises sobre processos de trabalho, indicadores de saúde nas comunidades, perfil sociodemográfico e desenvolvimento de habilidades e competências para ACS e ACE" aprovada pelo parecer da Comissão de Ética CAAE 60867922.6.0000.5347.

2. Moodle acadêmico: estruturação para formação EAD

O Moodle é uma ferramenta digital de ensino, instituída em 1999 pelo australiano Martin Dougiamas, com objetivo de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem à distância e semipresencial (híbrido). É conhecido por ser um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) flexível e dinâmico, com capacidades para gerenciamento de atividades síncronas e assíncronas em fóruns, chats, exercícios e questionários, assim como acompanhamento de estudantes por meio de feedbacks (PRADO; FREITAS, 2010).

A ferramenta digital Moodle Acadêmico é constituída pela Secretaria de Educação à Distância (SEAD) da UFRGS a partir da Portaria nº 2.975 de 23/10/2002 que define em seu Art. 11º "desenvolver e dar suporte à produção de recursos educacionais, digitais e impressos, para utilização nos cursos, ações e projetos de educação presencial e a distância". Nesse intuito, o Moodle é uma ferramenta que proporciona um ambiente

virtual tecnológico de gestão e suporte à aprendizagem a partir da transmissão de conhecimentos (RUNGO; MAHUMANE, 2017).

A utilização do Moodle Acadêmico para formação EAD possibilita uma flexibilização da aprendizagem caracterizada pelas adaptações relacionadas ao tempo e aos espaços de diálogos. Nesse sentido, permitem a divisão e organização de conteúdos em blocos, situando os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os diferentes espaços são preenchidos com uma diversidade de materiais, conteúdos e teorias, utilizando recursos midiáticos para promover ambientação e interações (BURCI; SANTOS; MERTZIG; MENDONÇA, 2020).

Os espaços do Moodle Acadêmico (FIG. 1) são formados por: barra superior que direciona os estudantes para acesso à página inicial, acesso ao curso, portal e ajuda Moodle; acessibilidade para mudança de fonte e plano de fundo da página; barra de progressão de conclusão, que indica as atividades realizadas e pendentes; calendário com datas e eventos agendados; e a interface do curso, onde se encontram os materiais e conteúdo do curso, assim como os espaços de diálogos. Na aba “Este Curso”, há permissão para acessar notas, fóruns, questionários e tarefas.

Figura 1. Interface da página do curso de formação EAD no Moodle Acadêmico UFRGS.



Fonte: SEAD/UFRGS

3. Possibilidades e potencialidades do moodle acadêmico na formação EAD

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle Acadêmico disponibiliza uma interface dinâmica e potente para instituir a construção de saberes e desenvolver o conhecimento a partir das interações individuais e coletivas no ambiente on-line. Dentre as potencialidades, podem-se destacar as trocas de experiências e a ampliação dos diálogos, essenciais para a formação em EAD.

Para Márcia Rostas e Guilherme Rostas (2009), o Moodle é um ambiente pedagógico de apoio ao desenvolvimento da interatividade e colaboração, pois permite a construção da aprendizagem a partir das conexões através de textos, sons e imagens.

Além disso, é um ambiente de socialização e de produção de informações que oferece possibilidades de posicionamento crítico e reflexivo mediante a significação da aprendizagem.

A Nuvem de Palavras é uma ferramenta tecnológica e pedagógica disparadora de reflexão, de caráter inovador e desenvolvida por conexões. A partir dessa ferramenta, o conhecimento se torna inovador pela construção coletiva, acessível e intencional para promover as interações em grupo. É, ainda, capaz de construir saberes pela integração de diferentes áreas do ensino (SENA; PINHEIRO; SOUSA; SERRA, 2022).

A Nuvem de Palavras foi utilizada durante a formação EAD no Moodle Acadêmico em dois momentos (FIG. 2) e pode-se observar uma reestruturação na maneira dos estudantes analisarem os conteúdos a partir dos questionamentos propostos nas atividades. A compreensão foi melhorada com a atribuição de novos significados e, assim, houve a construção coletiva dos saberes a partir dos diálogos e das coesões entre as palavras.

Figura 2. Nuvem de Palavras produzida a partir das contribuições dos estudantes sobre a temática da avaliação mediadora.



Fonte: SEAD/UFRGS

A Nuvem de Palavras atuou como uma rede de comunicação potencializadora do ensino e da aprendizagem, condição observada nas experiências relatadas pelos estudantes:

> Através da nuvem de palavras é possível pensar em outras estratégias, além das já utilizadas e apresentadas no Podcast.
>
> Que show esta nuvem de palavras. Identifiquei vários pontos e estratégias de extrema importância para o trabalho no 'resgate' dos estudantes. Muito legal!
>
> Obrigada pela devolutiva e pela oportunidade em visualizarmos os pontos chaves mais citados em nossos trabalhos. Isso nos aproxima e nos auxilia em nossa constante formação.

3.1. Inserção de arquivos de mídia

O Moodle Acadêmico permite a inserção de arquivos de mídia em áudio, vídeo e imagens para direcionamentos, recados e feedbacks aos estudantes. O vídeo é inserido via barra de configurações, onde o arquivo é indexado ao AVA, permitindo am-

pliação de tela. Nesse sentido, a aproximação com os conteúdos é facilitada e torna o ambiente mais intuitivo, intensificando as participações e interações coletivas.

Ao se utilizar mídias como auxiliares ao processo de ensino-aprendizagem, enquanto Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), percebe-se que o desenvolver do conhecimento se torna mais efetivo com a sensibilização dos estudantes a explorar outras maneiras de aprender, assim como ampliam-se a autonomia, motivação e reflexão (OLIVEIRA, 2019). Nesse sentido, pode-se perceber a partir da experiência de uma estudante do curso de formação no Moodle Acadêmico que os recursos midiáticos são aliados ao processo de ensino-aprendizagem e a ampliação da reflexão:

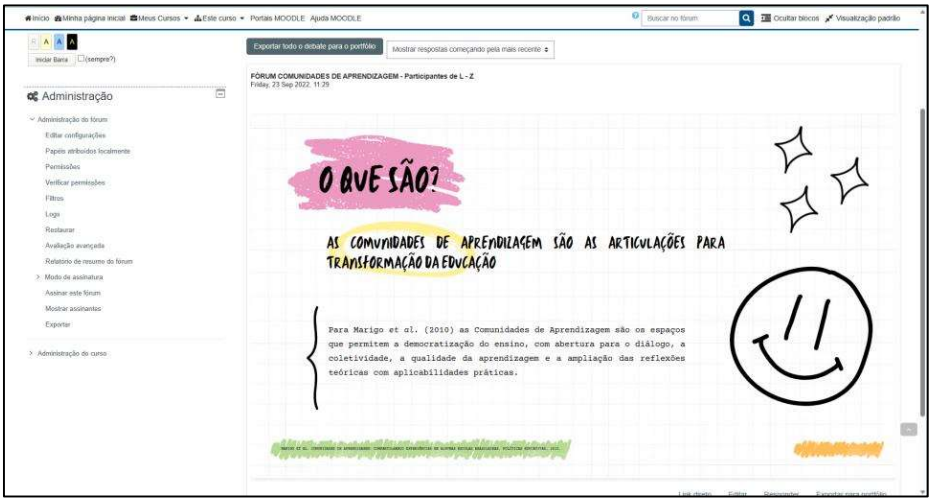
> "As Metodologias Ativas são fundamentais para a facilitação dos conteúdos estudados, bem como para a transmissão dos mesmos. O estudante encontra formas mais dinâmicas de compreender os conteúdos e tornar o conhecimento mais leve. As emoções estão interligadas com as Metodologias Ativas por serem ferramentas que auxiliam o estudante na compreensão e desenvolvimento da aprendizagem."

3.2. Incorporação de vídeos do youtube e páginas WEB

O Moodle Acadêmico permite a incorporação de arquivos de vídeo da plataforma de compartilhamento YouTube. É um mecanismo que integra ao AVA a possibilidade de utilizar vídeos longos com maiores qualidade e resolução. A barra de configurações apresenta o ícone "< >", responsável pela incorporação dos vídeos.

Além do compartilhamento de vídeos YouTube, há possibilidade de incorporar ao Moodle Acadêmico, utilizando o ícone "< >", páginas compartilhadas na Web por plataformas de edição on-line, como o editor gráfico Canva. Para isso, o compartilhamento na plataforma Canva se dá pelo ícone "< / >", a partir da geração de Código HTML a ser copiado e posteriormente incorporado (FIG. 3).

Figura 3. Interface com arquivo de apresentação criado na plataforma Canva e incorporado ao Moodle Acadêmico.



Fonte: SEAD/UFRGS

Quanto ao uso de recursos digitais audiovisuais como materiais pedagógicos nas formações EAD, considera-se que há um avanço na maneira de ensinar e aprender, pois exerce-se a complementação do conteúdo disponível em textos, contribuindo para me-

lhoria na compreensão do que está sendo ensinado com o despertar para criatividade (WAHLBRINCK, 2020). A experiência de uma estudante de formação no Moodle Acadêmico demonstra a ampliação das reflexões e aprendizagens a partir dos recursos audiovisuais:

> Sempre que o professor dinamiza o conteúdo a ser ministrado com outras atividades que estimule sua participação e aprendizagem, ele estará tornando o ambiente de sala de aula realmente em um lugar de construção/ desenvolvimento da aprendizagem.

4. Considerações finais

A experiência vivenciada a partir das atividades de extensão pedagógica no Moodle Acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) proporcionou a ampliação dos desenvolvimentos intelectual, profissional, tecnológico e mediador. Dessa maneira, tem-se o interesse em estimular a difusão de estudos e experiências que colaborem para o uso e fortalecimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) nos ambientes de aprendizagem on-line, com o intuito de fortalecer a autonomia, reflexão e sensibilização de estudantes para novas aprendizagens pela integração dos recursos digitais aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Referências

BURCI, Taissa Vieira Lozano; SANTOS, Ana Paula de Souza; MERTZIG, Patricia Lakchmi Leite; MENDONÇA, Camila Tecla Mortean. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: a contribuição da educação a distância para o ensino remoto de emergência em tempos de pandemia. **Em Teia | Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, Recife, v. 11, n. 2, p. 1-16, 9 out. 2020. Universidade Federal de Pernambuco. http://dx.doi.org/10.36397/emteia.v11i2.248136.

CUNHA, Isamara Cristina de Souza; PAULINO, Conceição Aparecida Alves. **O uso das tics no processo de ensino e aprendizagem: inclusão digital**. 2018. Repositório Institucional - FUCAMP. Disponível em: http://repositorio.fucamp.com.br/bitstream/FUCAMP/98/1/usoticsprocesso.pdf. Acesso em: 17 abr. 2023.

OLIVEIRA, Marlene de. Relação: mídias com ensino aprendizagem. **Revista Internacional de Apoyo A La Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 64-73, jun. 2019. Universidad de Jaen. http://dx.doi.org/10.17561/riai.v5.n2.6.

PRADO, Brenno Marcus Pereira do; FREITAS, Filipe Santana de. **O moodle e o ensino à distância: resistência ao uso da ferramenta**. 2010. Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre. Disponível em: http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/index/search/search?simpleQuery=Brenno+Marcus+Pereira+do+Prado&searchField=authors. Acesso em: 17 abr. 2023.

RUNGO, Teresa Saugina Arnaldo; MAHUMANE, Zulmira Sandra Júlio. **Uso da plataforma moodle no ensino a distância online: experiência do isced**. EXPERIÊNCIA DO ISCED. 2017. Conferência Internacional: Política e Experiências de Formação de Professores, de Educadores de Infância, de Educação de Adultos, de Formadores e de Gestores Educaci-

onais de Moçambique e Brasil. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348231166_USO_DA_PLATAFORMA_MOODLE_NO_ENSINO_A_DISTANCIA_ONLINE_EXPERIENCIA_DO_ISCED. Acesso em: 17 abr. 2023.

ROSTAS, Márcia Helena Sauáia Guimarães; ROSTAS, Guilherme Ribeiro. O ambiente virtual de aprendizagem (moodle) como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem: uma questão de comunicação. In: SOTO, Ucy; MAYRINK, Mônica Ferreira; GREGOLIN, Isadora Valencise. **Linguagem, educação e virtualidade**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Cap. 7. p. 135-151.

SENA, Lílian de Sousa; PINHEIRO, Andréa Pestana; SOUSA, Aline de; SERRA, Ilka Márcia Ribeiro de Souza. O USO DA NUVEM DE PALAVRAS COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA. **Video Journal Of Social And Human Research**, [S.L.], v. 1, n. 2, p. 70-84, 30 dez. 2022. Universidade Estadual do Maranhao. http://dx.doi.org/10.18817/vjshr.v1i2.27.

SILVA, Robson José de Moura; SANTOS, Luciano dos; SOUZA, Maria da Piedade Pereira de. Tecnologia e (in)formação: contribuições da Educação a Distância para uma formação de qualidade. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 5, 9 de fevereiro de 2021. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/2/tecnologia-e-informacao-contribuicoes-da-educacao-a-distancia-para-uma-formacao-de-qualidade

TERRA, Cristiana Baruel; WILDNER, Maria Claudete Schorr. **Ambiente virtual moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial em curso técnico**. 2018. UNIVATES. Disponível em: https://www.univates.br/bdu/items/ff7a5e4c-4e11-41e3-bae5-42894ea22000. Acesso em: 17 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Gabinete do Secretário de Educação à Distância. Portaria nº 01, de 10 de abril de 2023. Define as atribuições da Secretaria de Educação a Distância da UFRGS. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, 10 abr. 2023.

WAHLBRINCK, Fábio. **Educação a distância: o uso de vídeo aulas como recurso pedagógico**. 2020. Manancial Repositório Digital da UFSM. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/24253. Acesso em: 20 abr. 2023.